ANO 19.º TERÇA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1939 N.º 6134

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Como a gloria de Racine, a proposito do terceiro centenario do seu nascimento, dá uma especie de volta ao mundo, pois, em toda a parte, nas universidades e nas academias, o seu nome é celebrado, propomos que o Teatro de D. Maria II, cuja missão cultural se acentua cada vez mais, ponha em cena uma das tragedias de Racine—Ifigenia, Tndrómaca, Fedra, Berenice ou Atalia.

A unica maneira de o ver tal qul é, só no teatro.

A sua arte, simultaneamente delicada e apaixonada, está nas suas peças que são tambem grandes «frescos» do seu drama pessoal—um dos mais empolgantes da vida dum homem de letras.

■

A representação dos socielistas, no governo da Finlandia, comporta cinco pastas. Como, aqui e além, se afirma que Londres e Nova York dominam com os seus capitais a economia e finanças da heroica Republica, não é mau saber-se que o seu operariado, um dos mais conscientes e dignos do mundo, se bate com a maior bravura.

Trabalhadores, defendem a herança de seus pais e avós. Patriotas, entendem que a honra dum povo não é uma palavra vã, mas sim uma virtude sublime que demanda sacrificios. Soldados, pegaram em armas para opôr uma barreira aos que sempre quiseram libertar a Finlandia, esmagando-a sob o peso da tirania.

■

Encontra-se no Brasil o sr. dr. Fernando Emidio da Silva onde tem feito conferencias notaveis, especialmente a ultima—«A divida da Republica portuguesa sua deformação e saneamento».

Não é de mais dizer que a sua acção, principalmente no Rio de aneiro, assume um evidente significado patriotico e diplomatico, sobretudo no momento em que tanto Portugal como o Brasil necessitam de conhecer-se, aproximando-se e estimando-se no que valem espiritual e economicamente.

■

O director do Museu de Grão Vasco, que hoje foi sepultado em Viseu, era um homem educado, de fino trato, generoso e hospitaleiro. Devotado ás questões de arte, especialmente pintura, conseguiu reunir um tesouro que abona o seu gosto, a sua cultura, a sua força de vontade e a sua liberalidade.

Possa o seu exemplo servir de incitamento aos que, noutras terras do país, muito devem fazer...

O Museu de Grão Vasco encheu e iluminou a vida do nosso querido amigo que o mostrava, quer a nacionais quer a estrangeiros, com o legitimo orgulho de haver servido a Patria, sem provocar nem polemicas nem invejas.

■

Duma carta que achámos, no correio da manhã, entre a nossa correspondencia:

—Diga-nos qual a sua opinião sobre o «Graf Spee»?

Merece louvores ou censuras?

Eis uma materia sobre a qual não desejamos pronunciar-nos. E' costume, em casos de tamanha gravidade, proceder em obediencia a principios e normas que são expressão do caracter dum povo ou dum homem que encarna as qualidades desse povo.

Assim deve ter contecido com o «Graf Spee».

Hitler, se decidiu subtrai-lo á luta com o inglês que o esperava, pesou razões de varia ordem e alguns escrupulos de consciencia. Não cedeu, portanto, a um capricho.

Claro que os seus adversarios usam de outros metodos, assim que se trata de afirmar as virtudes supremas da Britania. Morrem lutando, afrontando a negra sorte, quando ela mostra o seu rosto cerrado e sombrio. Mas não nos esqueçamos de que em questões desta especie as regras gerais são vitimas das excepções. Cada povo possue a sua alma, o seu caracter e a sua valentia.

O INGLORIO SACRIFICIO DO «GRAF SPEE»

SABE-SE QUE HOUVE A BORDO

um incidente com oficiais *que discordavam do afundamento*

MONTEVIDEU, 19. — Uma fonte competente declara que no proprio dia em que o «Graf Spee» largou de Montevideu, houve um incidente a bordo, no momento em que o comandante comunicou aos oficiais a decisão de afundar aquele navio.

Os oficiais declararam, então, na presença dos marinheiros, que tal procedimento era vergonhoso e que preferiam navegar para o largo e combater o inimigo, embora, nêsse caso, a morte fôsse certa. O comandante encolerizou-se e obrigou os descontentes a calarem-se.—(Havas).

O comandante do couraçado declara-se satisfeito

BUENOS AIRES, 19.—Graças ás medidas de precaução adoptadas pelas autoridades, não se produziu qualquer incidente quando do desembarque de 1.039 tripulantes do «Admiral Graf Spee». Além do pessoal da embaixada alemã, escasso publico assitiu á chegada dos sobreviventes que declaravam ter a guerra terminado para eles.

O comandante Landsdorff limitou-se a dizer que estava satisfeito.

As autoridades argentinas desmentem o boato segundo o qual rebocadores argentinos teriam conduzido a Montevideu varias caixas de explosivos destinados a provocar as explosões a bordo do couraçado alemão. Acrescentam que aqueles rebocadores não se aproximaram, em momento algum, do «Graf Spee». Anuncia-se, por outro lado, que Scatto, ministro da Marinha, visitou os tripulantes do couraçado alemão, no hotel onde estão hospedados. Marinheiros e oficiais serão internados.—(Havas).

Os tripulantes do couraçado serão internados

BUENOS AIRES, 19. — O governo argentino declarou oficialmente que vão ser internados os oficiais e as praças do «Admiral Graf Spee». A torre do comando daquele couraçado, que ultrapassava a linha de agua, acabou por desaparecer completamente, pouco depois das 10 horas da manhã de ontem.

O petroleiro alemão «Tacoma» será internado logo que regresse a Montevideu, para onde recebeu ordem de seguir, por parte das autoridades argentinas.

O governo do Uruguay mandou prender 4 tripulantes do «Graf Spee», acusados de obstruirem o canal que dá entrada ao porto de Montevideu.

Ainda não ficou estabelecido a quem pertencerão os salvados, caso os haja. O Uruguay poderá, de acôrdo com as leis internacionais, alegar que, constituindo o casco do couraçado alemão um perigo para a navegação, o governo daquele país vai proceder á sua remoção, á custa da Alemanha. Por outro lado, a Grã-Bretanha poderá reclamar para si os restos do couraçado alemão, como prêsa de guerra, se bem que, por emquanto, aqueles ainda continuem, sob o ponto de vista estrictamente tecnico, sendo pertença da Alemanha.—(Exchange Telegraph).

O internamento da tripulação

BUENOS AIRES, 19—Confirma-se oficialmente, que ficou esta manhã internada, em territorio argentino, toda a tripulação do couraçado alemão «Graf Spee».—(United Press).

O couraçado andava no mar desde 9 de setembro

BUENOS AIRES, 19.—Cantilo, ministro dos Estrangeiros, anunciou que o seu governo, decidiu internar os oficiais e os tripulantes do «Admiral Graf Spee», a-fim-de evitar que se dediquem a actividades de beligerancia.

Marinheiros alemães relatam que havia 4 meses que não tocavam em porto algum. Nove dias depois de rebentar a guerra, sairam de Wilhelmshafen e não cessaram de navegar, desde então. Entre os marinheiros, 2 são austriacos, 3 outros originarios do territorio sudeta. O comandante Landsdorff declarou que ficaria na Argentina emquanto o governo argentino o exigisse. Os jornais traduzem desapontamento pelo fim que teve o «Admiral Graf Spee», escrevendo em titulos: «Sem heroismo e sem gloria»—«A Alemanha nazi perdeu o proprio culto do heroismo».—(Havas).

As razões que levaram o Reich a ordenar o afundamento

BERNE, 19—Comunicam de Berlim ao «Neue Zurcher» que a propaganda alemã invoca, além do facto do Reich desconfiar da neutralidade uruguaia, devido á sua entrada na guerra ao lado dos aliados em 1918, três outros motivos que aconselharam a ordem de afundamento do «Admiral Graf Spee», de preferencia ao internamento daquele navio.

As razões invocadas são: A esperança que tinha Berlim de que os tripulantes transbordados para o «Tacoma» fôssem tratados pelas autoridades uruguaias como sobreviventes de naufragio e como tais repatriados para a Alemanha, onde novas missões os esperavam; preocupação de evitar o pagamento de direitos de porto, que, na eventualidade de internamento durante varios anos, se elevariam a quantia importantissima; finalmente, despeito causado pela atitude do Uruguay que persistiu em limitar o prazo de permanencia no porto a 72 horas, sob pretexto de que se encontrava em estado de sair para o largo. Berlim considera, aliás, a atitude do governo uruguaio como violação da lei de neutralidade.—(Havas).

A opinião alemã

BERLIM, 19. (Via Amsterdão).—Nas escolas alemãs pronunciaram-se alocuções a respeito do afundamento do «Admiral Graf Spee». «E' preferivel—declararam os professores—que o «Graf Spee» tenha sido destruido pela tripulação de que afundado pelos ingleses ou caido em seu poder».

O correspondente em Berlim do «Nieue Rotterdamsche» que dá esta noticia acrescenta que os professores alemães teriam afirmado que o internamento do couraçado alemão em Montevideu não teria impedido os ingleses de o destruir. Termina dizendo que a propaganda alemã esforça-se por fazer esquecer o incidente do «Graf Spee», anunciando retumbantes vito-

(Vêr contiuação na pagina central)

O VELHO TEMA

Um dos traços caracteristicos da nossa gente é o entusiasmo bulhento com que se lança ás questões, empurrando e atroando com discursos, banquetes e romagens, para cair daí a pouco em silenciosa indiferença, desgostando e desiludindo, de olhos fechados, ouvidos surdos face inpenetravel. Entrada de marcha e saida ás arrecuas.

Tal é o caso da questão do ensino. Sempre que há uma grande revolução politica ou uma profunda transformação social logo se volta a falar dos erros da educação e dos defeitos do ensino: os metodos, com todas as suas inutilidades e artificios, os professores com todas as suas incapacidades e miserias, as instalações com todo o seu acanhamento e vasio. «Uma nuvem que os ares escurece sobre as nossas cabeças aparece».

Grita-se de todos os lados, a proposito da paz maliciosa ou da guerra desenfreada, que o mal vem inicialmente da falta de educação: desvarios, intrigas, conflitos. Com razão, dizia Schopenhauer que ordinariamente só conheciamos o homem encarcerado neste circulo que se chama civilização, mas que, uma vez quebradas as algemas e as cadeias da ordem legal, vê-lo-iamos então aparecer em toda a sua ferocidade natural. Por baixo da camada de verniz do peralvilho a casca grossa da besta fera.

Surge assim o terceiro problema: se em materia de instrução, continuaremos distanciados das exigencias do meio das possibilidades dos individuos, com serviços a mais e proveito a menos, ou se vamos entrar num regime novo—instalações materiais e metodos novos, pessoal adestrado e um ensino menos inacessivel, menos complicado e menos caro? Volteios ou passos seguros?

Mas vejamos primeiro os defeitos.

Resumindo-os, verifica-se: escolas a mais e instrução a menos—muita parra e pouca uva; escolas sem categoria e categorias sem escola—aglomerados de intrusos e valores desgarrados; insuficiencia das instalações—umas em palacios outras em pardieiros; selecção ás avessas—sorte e competencia; administração desastrada—o peixe fora de agua.

Por isso, quando ouvimos os clamores de alguns interessados, após um longo silencio de tantos anos, agarrados á rotina como os mendigos aclimatados á piolhagem, compreendemos aquele impulso desabrido de José Estevão... Acabava de cantar num serão em Aveiro, o sr. J. P. P. e, ao tempo que todos o cumprimentavam, o grande orador—então agitado pelo grande sonho da abertura da barra,—não podendo conter-se, dirigiu-se-lhe exclamando: «Não descansarei emquanto não conseguir duas coisas: a barra de Aveiro aberta e a sua garganta tapada!».—DIAS FERREIRA.

CONFERENCIAS

Promovida pela Cooperativa dos Industriais da Construção Civil, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, na Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa, avenida da Liberdade, 21, 1.º, a primeira das conferencias do ciclo que vai realizar em Lisboa.

Será conferente o sr. dr. José Antonio Marques, que se ocupará de assuntos de caracter corporativo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20. — S. Domingos de Silos, martir.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Conceição, ao Caldas; ás 12, missa solene, por musica; ás 18, «Te-Deum».

Exposição de rendas de bilros e de bordados da Madeira

A casa Ramiro Leão & C.ª, inaugurou uma importante exposição de rendas de bilros e de bordados da Madeira. A colecção de rendas é das mais completas que se tem reunido e os preços são excessivamente baratos.

Ha naperons, encaixes para toalhas, dobras para lençois e rendas a metro, em todas as larguras. Tanto nas rendas como nas roupas bordadas ha artigos proprios para presentes do Natal e Ano Novo.

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias? Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confrontem preços e qualidades.

Facilidades de pagamento.

156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

MARIA VICTORIA

Hoje: A's 20,15 e 22,15

A unica revista de Lisboa

O BANZÉ

Vedetas Maria das Neves e Vasco Santana

«Compere»: Carlos Leal

Fadista: Herminia Silva

e todos os «ases» do teatro ligeiro

com a bailarina **MAFALDA**

VARIEDADES

Hoje, amanhã e 5.ª feira

O PADRE PIEDADE

Aos seguintes PREÇOS POPULARES:

Poltronas, 10$ e 12$50; Balcão, 6$ e 7$50; Cadeiras, 8$00; Superior, 5$00; Frisas (5 entradas), 35$00; Camarotes (idem), 4$00; Geral, 3$00.

A's 20,15 e 22,15 horas (2 sessões)

TRINDADE AMANHÃ Quarta-feira, ás 21,30 horas

Unico recital do grande pianista polaco

NIEDZIELSKI

o maior interprete de Chopin

O «Diario de Lisboa» vende-se em Leiria na casa Adelaide da Silva Monteiro.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Sobe á cena depois de amanhã, no Avenida, a peça italiana, em 3 actos, «O milionario vagabundo», que vai ser interpretada pelos artistas, Brunilde Judice, Irene Isidro, Lucia Mariani, Suecia Gonçalves, Assis Pacheco, Abilio Alves, Alvaro Benamor, Henrique Campos, Henrique Pereira e João Guerra.

—Está a percorrer a provincia, em «tournée», um pequeno grupo de artistas de que são primeiras figuras Ausenda de Oliveira e Holbeche Bastos.

—Chegam amanhã a Lisboa os artistas da companhia Maria Matos, com a sua titular.

—O bailarino Francis foi convidado a dirigir a realização dum espectaculo musicado para um dos nossos teatros.

—Realiza-se depois de amanhã o ensaio-geral da «vaudeville» popular «Vinho Novo», que sobe á cena no teatro Apolo, na sexta-feira, em duas sessões.

—O actor Jorge Grave leu ontem ao seu colega empresario Abilio Alves a tradução duma peça policial americana, dos autores do «Processo de Mary Dugan».

—Foi já entregue ao empresario Antonio de Macedo a partitura da opereta «Verão de S. Martinho», que foi ontem executada pelo maestro Bernardo Ferreira.

—A actriz Adelina Abranches, em virtude das clausulas a que se obrigam os artistas em sociedades artisticas, só depois da sua actual digressão pela provincia ingressará no elenco do teatro Nacional.

—A companhia Adelina-Aura Abranches trabalha nos dias 21 e 27 do corrente em Chaves, donde seguirá para Braga e Viana do Castelo.

—Para um empresario português e para a sua companhia foram já tomados, para 1940, teatros no Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos e Buenos Aires.

—Os «clowns» Filip & Maiss e Pepito & Octaboff vão trabalhar na sexta-feira, os primeiros para os doentes do hospital de Santa Marta e os segundos para os do hospital de D. Estefania.

—No dia 26 do corrente realiza a companhia Adelina-Aura Abranches uma recita de caridade no Teatro de Bragança, com uma peça do seu repertorio e outra na qual participará um distinto amador daquela cidade.

«Torpedo fantasma», no Olimpia

Tem actualidade este filme em que um «Torpedo fantasma» serve para espalhar o terror nos mares impedindo a navegação. Contra a sua acção mobilizam-se outras forças que acabam com o «Torpedo fantasma» através de 12 episodios e 25 partes em que assistimos aos manejos da «ilha misteriosa», ao bombardeamentos de cidades, ataques aereos e muitas coisas mais, vibrantes e impressionantes. E o Olimpia dá-nos ainda um jornal da guerra, da guerra autentica.—*Visor 39*.

Todos têm o mesmo desejo: ir hoje ver «O Salto da Morte» ao Coliseu

Tudo concorre em «O Salto da Morte» para justificar o entusiasmo com que o publico vai ver este grandioso espectaculo todas as noites no Coliseu: e os numeros novos, o esplendor dos cenarios e guarda-roupa, os vistosos bailados, as atracções de circo e as cenas que fagem rir á gargalhada. A sala está aquecida. Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Banzé».

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».

COLISEU—A's 21—«O salto da morte».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15

TIVOLI — A's 21 e 15.

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.

POLITEAMA — A's 21.

CONDES — A's 21 e 30.

CENTRAL — A's 20 e 45.

ODEON — A's 21.

PALACIO — A's 21.

REX — A's 20 e 45.

CAPITOLIO—A's 21.

CHIADO TERRASSE — A's 21.

OLIMPIA — A's 20 e 30.

ROYAL — A's 20 e 30.

PARIS — A's 20 e 30.

TEATRO NACIONAL D. Maria II

Sexta-feira, — de Dezembro, ás 9 horas da noite

Inauguração da temporada pela Companhia

Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

I — **Algumas palavras de abertura sobre a comemoração do centenario de Julio Diniz.**

II — 1.ª representação da comedia em 1 acto, de Julio Diniz, (inedita)

Similia Similibus

III — 1.ª representação, neste teatro, da peça em 5 actos e 6 quadros

Os Fidalgos da Casa Mourisca

adaptação do romance de Julio Diniz, por Carlos Borges

Bilhetes á venda

Domingo, 24. — 1.ª tarde infantil

A HISTORIA DA CAROCHINHA

de mestre Schwalbach

Termina hoje a assinatura para as 5 peças novas da temporada

EDEN-BAR-DANCING HOJE — 3.ª feira dia 19 — HOJE 2.ª apresentação do grande artista musical

SELVAGGIO formidavel xilofonista e concertinista

Em pleno exito a gentil copletista **ANITA BRAZIL**

ORQUESTRA «CARAVANA»

As comemorações do Natal

No Instituto de Odivelas

Por subscrição aberta entre o corpo docente e discente do Instituto de Odivelas, foi oferecido um almoço a 150 crianças pobres da freguesia de Odivelas, a que assistiu o director e mais pessoal dirigente e que foi servido pelas alunas.

A's mesmas crianças foram distribuidos, além de muitos brinquedos, peças de vestuario confeccionadas pelas educandas e um berço completo destinado á filhinha duma antiga aluna.

«A Beneficente», instituição mantida pelas alunas e merecedora dos maiores louvores, colaborou tambem para a obra levada a efeito pela «Liga dos Amigos dos Hospitais», fornecendo-lhe 160 peças de vestuario infantil. A' «Obra das Mãis pela Educação Nacional» foram oferecidas tambem 165 peças de vestuario, o que perfaz ao todo 640 peças.

Trata-se duma iniciativa que merece os melhores encomios.

Noutras instituições

No proximo dia 23, pelas 19 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Carnes, é distribuido um bôdo a todos os cortadores desempregados.

— A Junta da Freguesia de S. José distribue no dia 24, um bôdo a cêrca de 600 indigentes e promove uma arvore de Natal com distribuição de brinquedos e agasalhos a cêrca de 500 crianças necessitadas.

— A Junção do Bem comemora a festa do Natal com um bôdo aos pobres inscritos para o recebimento de subsidios mensais.

— No Instituto Camara Pestana começou já a distribuição de vestuario e agasalhos ás crianças pobres que acorrem aos respectivos serviços clinicos.

— A Liga Pró-Moral realiza no proximo dia 24 uma festa de solidariedade, que constará da distribuição de vestuario e calçado, além dum almoço, a 85 crianças, seguida duma sessão solene na «Voz do Operario».

—A Cantina Escolar da Freguesia da Lapa distribue no dia 25, pelas 15 horas, um almôço melhorado ás 127 crianças suas protegidas.

—A Casa da Madeira distribue tambem pelo Natal donativos aos madeirenses pobres, doentes ou reclusos.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Inacia de Matos Fernandes Homem, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Maria da Pureza José de Melo Borges de Medeiros, D. Maria do Carmo Mimoso de Albuquerque, D. Maria Eduarda Pousão Pereira de Figueiredo, D. Maria Amelia Leite Mota, D. Estela Castanheira Nunes e D. Susete Sabido da Silva.

CASAMENTOS

E' amanhã, quarta-feira e não quinta-feira, como por lapso sedisse que se celebrará, na paroquial de S. Mamede, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza de Turnes Conde, com o sr. dr. Fernando Gentil Pinto de Magalhães Quintanilha Pires.

DR. BASTOS GONÇALVES

Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

Quinta-feira, no Politeama: ALIANÇA-FILME apresenta a suprema audacia do genial realizador FRANK CAPRA

Não o levarás contigo *UM MILAGRE DO CINEMA*

O MAIOR FILME DO ANO! Uma espantosa comedia em que as figuras representam multidões e raças!

Por detrás de cada uma das personagens ha um mundo de pensamento!... Um pedaço de todos nós!...

São Luiz Telef. 2 7172 A's 21 e 15 — 2.ª semana — **Homens de amanhã** (Premiado pela Academia) com **Spencer Tracy** e **Mickey Rooney**

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283 — **PALACIO** A's 21 e 15 Telef. 4 7163 — ULTIMA **MAGIA AFRICANA** Sua Magestade o Publico — **A viagem do Presidente Carmona a Lourenço Marques,** documentario inglês da viagem presidencial

L Y S Tel. 48560 A's 20 e 45 — **O grande milagre** Shirley, a Rainha da Alegria

TIVOLI A's 21 e 15 TELEF. 5 0595 — **Varanda dos rouxinois** um filme de **Leitão de Barros** com Maria Matos, Ant. Silva, Costinha, Dina Teresa, Oliv. Martins e Madalena Sotto. Foto. Salazar-Diniz.

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **O JOGADOR** segundo a celebre obra de **Dostoïewsky** com **VIVANE ROMANCE** e **PIERRE BLANCHAR**

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 20 e 45 — **O grande milagre** A Rainha da Alegria

PARIS T. 62230 A's 20 e 30 — Cavalgada heroica — Nada é sagrado

POLITEAMA A's 21 horas Telef. 26305 — **O "Saint" em Londres** com George Sanders — **Acusado** com James Ellison e Helen Hood

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45 — **Derradeira vitoria** Uma noite em Monte Carlo — Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9656 A's 20 e 45 — **Aldeia da roupa branca** 3 raparigas modernas — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **Cavalgada de Amôr** com Simone Simon, Corinne Luchaire, Janine Darcey, Claude Dauphin, Michel Simon, etc.

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 20 e 30 — **Convite á felicidade** — **A fuga de Bulldog Drumond**

ROYAL Telef. 45037 A's 20 e 45 — **Andy Hardy apaixona-se** — **Auzy e a espia**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Festa a favor da maternidade de Cascais**

Maria Pinto

COSTURA

Comunica ás suas Ex.mas Clientes que, a partir de hoje, salda por preços modicos o que resta da sua colecção de vestidos e casacos de inverno, bem como os mais lindos tecidos proprios da época, no seu atelier da

Avenida da Liberdade, n.º 173, 2.º andar

Telefone 4 3962

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DE LISBOA E DO PAIS. FABRICO EXCLUSIVO DE

PALMARES R. do Ouro, 266, 1.º-**LISBOA**

DE LUTO

Dr. Almeida Moreira

VISEU, 19. — (Pelo telefone). — Como o «Diario de Lisboa» previu, nas suas notas de ontem, o falecimento de Almeida Moreira, enlutando a capital da Beira Alta, deu lugar a numerosas manifestações de pesar dos meios oficiais e artisticos de todo o país, e mesmo do estrangeiro. De toda a parte chegam a esta cidade numerosos telegramas de condolencias e pedidos de representação no funeral, que se realiza ás 16 e 30 de hoje.

Manifestaram entre outros, o seu pesar, D. Mariano Benoliure, de Madrid; dr. Nuno Simões, dr. Dias Pereira, dr. Germano Martins, José Perdigão, Pina Lopes, Teixeira Lopes, tio; Joaquim Costa, Jorge Colaço, Homem Cristo, pai; engenheiro Ferreira de Almeida, etc.

A' camara ardente afluiram dezenas de elementos oficiais da cidade, tanto civis como militares, membros do clube rotario, professores do liceu e escola industrial, etc.

Durante toda a noite fizeram-se turnos, jamais abandonando o recinto alguns dos colaboradores mais dedicados do extinto. Entre outros, os srs. dr. José Julio, dr. Marques Loureiro, capitão-aviador Correia, e Moreira de Figueiredo.

A's 9 e 30 foi a urna transportada para a Camara Municipal, em cujo salão nobre está exposta ao publico.

O funeral é dirigido pelos testamenteiros dr. José Julio Cesar e Moreira de Figueiredo. As chaves do caixão foram entregues ao sr. dr. João Couto, representante do sr. ministro da Educação Nacional.

Os turnos do acompanhamento são constituidos pelas principiais individualidades visiences.

Junto do jazigo usarão da palavra: o presidente da Camara dr. Nogueira Martins, em nome da cidade; dr. Marques Loureiro, como representante dos amigos do Museu de Grão Vasco; e dr. João Couto, director do Museu de Arte Antiga, em nome do sr. ministro da Educação Nacional.

O comercio encerrará as suas portas á hora do funeral.

Conego Manoel Anaquim

Da igreja de S. Domingos para o cemiterio da Covilhã, realizou-se hoje o funeral do rev. conego dr. Manoel Anaquim, deão da Sé e vigario geral do Patriarcado.

Pelas 7 horas, a urna foi retirada da essa e conduzida para um auto-funerario, que a transportou áquela cidade e no qual tomaram lugar os rev. Manoel Nascimento Anaquim, sobrinho do extinto, e José Inacio Gonçalves, funcionario do Patriarcado.

Em automoveis, acompanharam tambem o feretro até á terra da naturalidade do falecido os srs. dr. Carneiro Mesquita, secretario particular do sr. Cardial Patriarca, que o representava e que foi portador da chave da urna; rev. conego Martins Pontes, pelo Cabido da Sé Patriarcal e que na Covilhã representava tambem o sr. bispo de Beja; dr. Abel Andrade e familia e a sr.ª D. Domitilia Anaquim, sobrinha do extinto.

O cortejo funebre chegou á Covilhã ao cair da tarde.

A urna ficou depositada em jazigo de familia, do cemiterio daquela cidade.

D. Maria Amelia Gonçalves

Na sua residencia, faleceu ontem a sr.ª D. Maria Amelia Gonçalves, de 75 anos, natural de Pedrogão Pequeno, sogra do sr. engenheiro Artur Pinto de Oliveira e avó da sr.ª dr.ª D. Irene Pinto de Oliveira Ferrão e dos srs. dr. Eugenio Ferrão e dr. Teofilo Pinto de Oliveira. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da rua Alexandre Herculano, 25, 3.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Menina Esmeralda Lopes Clara

Da casa mortuaria do hospital de S. José, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, paar o cemiterio do Alto de S. João, o funeral da menina Esmeralda Lopes Clara, irmã da sr.ª D. Leonilde Pinto e cunhada do sr. José A. S. Pinto.

Joaquim Miquelino da Silva

Faleceu ontem, no hospital de Santa Marta, o sr. Joaquim Miquelino da Silva, industrial de metalurgia, de 36 anos, natural do Barreiro. O extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Maria Jacinta Marques da Silva, era figura muito conhecida e estimada nos meios operarios.

Dr. Ilidio Prazeres

Faleceu esta manhã, no hospital de S. Luiz, o sr. dr. Ilidio Prazeres, medico em Portimão, individualidade muito conhecida no Algarve. O extinto tinha 41 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Reis Prazeres, e deixa duas filhinhas, as meninas Estela e Dilia Prazeres.

O funeral realiza-se amanhã, da igreja das Mercês, para onde o corpo foi transportado esta tarde, para S. Bartolomeu de Messines, terra da naturalidade do extinto, passando por Portimão.

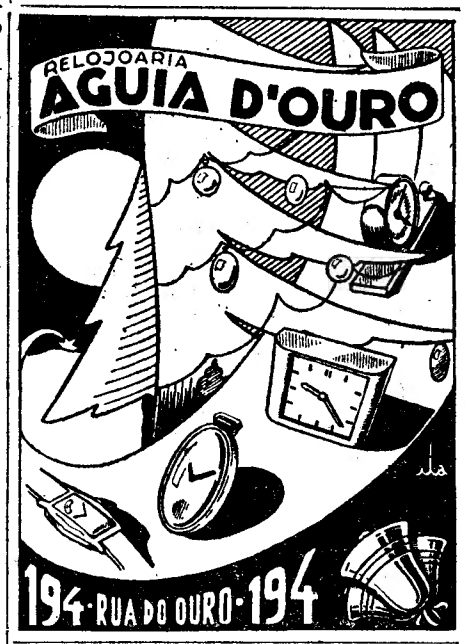
A obra cultural do Municipio

A Camara Municipal de Lisboa solicita aos coleccionadores, eruditos e olisipografos que desejem colaborar na Exposição relativa ao Aqueduto das Aguas Livres, chafarizes e abastecimento de agua da cidade de Lisboa, o obsequio de remeterem as especies que possuam para a Repartição dos Serviços Culturais, largo Dr. Afonso Pena, palacio Galveias, telefone 4 9836.

SUFRAGIOS

Bento Mantua

Sufragando a alma do saudoso escritor Bento Mantua, manda sua viuva, a sr.ª D. Fernanda Mantua, celebrar missa amanhã, pelas 10 e 30, na igreja dos Anjos.



Café Luso

Loubet Bravo

Hoje, das 21 ás 2 horas, magnifica soirée, com os distintos artistas **Arminda Vidal, Maria Augusta, Modesto Maia,** em novas criações, o ja distinguido cantador, no sentimento, **Mario José Paninho.** Cantor, **Loubet Bravo,** sempre brilhante nas **canções de Coimbra** e tangos. O **Café Luso** é quem marca nos seus escolhidos e seleccionados programas. Se V. Ex.ª deseja **passar uma noite agradavel e economica, vá ao Salão Luso,** que é na **Avenida da Liberdade, 131-137.** Hoje, com esta pleiade de artistas excelentes, custa a entrada **1$50,** consumo minimo **$50. Amanhã, apresentação do distinto cantor Alberto Ribeiro,** que se fara ouvir em canções, fados e tangos

Berta Cardoso

SOLAR DA ALEGRIA

Telef. 2 7193

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: A querida e popular cantadeira **BERTA CARDOSO, Deonilde Gouveia, Jaime Silva** e a revelação de 1939 **MANUEL DOS SANTOS.** Variações por **Fernando Freitas** e solos por **Paiva.** Entrada, 1$50. Consumo, 1$50.

Retiro da Severa

Tel. 25979

A's 21 horas:

O melhor programa de fados e guitarradas

Adelina Ramos | **Julio Proença**
Natividade Pereira | **Joaquim Correia**

acompanhados por

Raúl Nery e **Abel Negrão**

Entrada: 1$00 - Consumo: 2$50

Maria Amelia Gonçalves

FALECEU

Adelina Ribeiro Pinto de Oliveira e seu marido, engenheiro Artur Pinto de Oliveira, dr.ª D. Irene Pinto de Oliveira Ferrão e seu marido dr. Eugenio Mendes Ferrão, dr. Teofilo Pinto de Oliveira (ausente), e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua querida e estremosa mãi, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua Alexandre Herculano, 25, 3.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

NOVINHOS EM FOLHA

Versos para crianças por

BEATRIZ PEREIRA TOVAR

Prefácio do **DR. ALBERTO D'OLIVEIRA**

Um belo volume com trinta poesias ilustradas pela autora e com linda capa a côres, muito proprio para brindes.

Acaba de aparecer

A' venda nas principais iivrarias

Preço 6$00

ACABA DE APARECER

UM VERDADEIRO MIMO LITERARIO PARA UM GENTIL PRESENTE DE NATAL

POESIAS COMPLETAS

de ANTÓNIO FEIJÓ

1 vol. de 486 págs., ilustrado, broc. **Esc. 15$00;** pelo correio, á cobrança, Esc. 16$50. A' venda nas livrarias. Pedidos à **LIVRARIA BERTRAND**
Rua Garrett. 73 — LISBOA

ADÃO

O nosso primeiro pai disse para quem o quís ouvir:

Todos os meus descendentes devem comprar as suas camisas e gravatas para Brindes do Natal no Paraiso da Rua Augusta, 238, ou seja na celebre

CAMISARIA ADÃO

LISBOA

Exposição Pombalina

ARTE & HISTORIA

Continua patente ao publico, hoje terça-feira e amanhã, das 21 ás 23,30 horas

Palácio ex-Camaride, ao Duque de Saldanha
Rua das Picôas, 70

O caso do naufragio

do barco «Corpo Santo»

em frente de Cascais

Na noite de 13 de outubro, cêrca das 22 horas, afundou-se em frente de Cascais o barco de pesca «Corpo Santo», de que era mestre Manuel Vieira Junior e que tinha 11 tripulantes.

Afirmou-se, então, que era o mestre, profissional competente, que ia ao leme no momento do encalhe. Os tripulantes declaraam que a cerração era grande e que, por esse motivo, não foi visto o farol do Cabo Raso, e o barco enfiou pela costa sem dar por isso.

Tudo isto podia ser aceite como razoavel. Mas a Policia Maritima, resolvida a esclarecer o caso, realizou diversas diligencias para averiguar se o afundamento foi devido a circunstancias alheias á vontade da tripulação, a negligencia ou a propósito firme de fazer naufragar o barco.

As suspeitas baseavam-se na circunstancia de se saber que, naquela noite, era grande o barulho das ondas que se quebravam contra os rochedos. Seria, assim, natural que o mestre desse por êsse ruido e procurasse desviar-se o mais possivel da costa.

Por outro lado, o faroleiro do Cabo Raso, Manuel Joaquim Pedroso, diz que chovia naquela noite, mas que não havia cerração. E acrescenta que viu em que condições se deu o naufragio, mas não pode asseverar se houve crime. Afirma que a visibilidade era tão boa que pôde observar que o barco corria perigo, tendo telefonado para Cascais a pedir socorro, e ver o farol do Cabo da Roca perfeitamente.

O «Corpo Santo» era um antigo veleiro holandês que fazia serviços de reboque no Tejo. Fôra construido em 1909 sendo, portanto, velho e de pouco rendimento.

O respectivo processo foi já apreciado pelo comandante da Policia Maritima, sr. primeiro-tenente Sales Henriques, e, depois de serem ouvidas algumas testemunhas, será enviado ao Tribunal Maritimo ou ao da Boa-Hora, conforme as conclusões a que chegarem as autoridades.

O tempo que faz

Nas ultimas 24 horas, registou-se nova descida de temperatura em todo o país. A maxima mais elevada colheu-se em Lagos: 14°,4 e a minima mais baixa, na Guarda: 0°. No Funchal, a maxima foi de 18°,8 e a minima de 13°,6. Porto (serra do Pilar): maxima 9°,1; minima, 5°,5. Monte Estoril: maxima, 14°; minima, 8°. Praia da Rocha: maxima, 13°,5; minima, 8°,7. Miranda do Douro: maxima, 5°,3; minima, 1°. Caramulo (Paredes do Guardão): maxima, 5°,5; minima, 1°,7. Serra da Estrela (Penhas Douradas): maxima, 2°; minima, 1°.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 13°,7; minima, 11°,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima 11°,8; minima, 7°,9.*

Tempo provavel para amanhã: *Ceu geralmente muito coberto. Bruma matinal e possibilidade de nevoeiros sobre o rio. Precipitação de chuviscos. Vento oes-noroeste a oes-sudueste moderado. Subida de temperatura,*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Um fenomeno da Natùreza

UM HOMEM SEM CABEÇA!

Lisboa está sendo o ponto de passagem não só de «Estrelas» do cinema, de «Ases» e de homens publicos de renome internacional, mas de verdadeiros fenomenos, e um dos mais extraordinarios é este americano Mister Piker, o homem sem cabeça, que a caminho da frente Ocidental chegou a Lisboa num hidroavião «Clipper», vindo de Nova York.

Sabido que é a cabeça o ponto mais vulneravel do homem, compreende-se que Mister Piker não tenha receio de ir meter-se numa zona de duros combates.

Sabemos que Mister Piker antes de partir para França manifestou o desejo de se mostrar ao publico de Lisboa; e, não querendo utilizar qualquer casa de espectaculos, resolveu exibir-se, a partir de depois de amanhã, ás 17 horas, e sómente até ao fim do mês, num dos pontos mais centrais da Baixa, e para esse efeito foi concedido, especialmente, o 1.º andar da Rua Augusta, 238.

Desta forma, todo o publico pode admirar Mister Piker sem qualquer dispendio, visto ser gratuita a sua apresentação.

O Almirantado

A figura do Primeiro Lord do Almirantado domina, neste momento, não apenas a cena politica do seu pais, onde conquistou um lugar de merecido relêvo graças ás suas excepcionais qualidades, mas toda a dolorosa paisagem da guerra. Churchill representa a vontade da nação britanica de conduzir a luta até final. Como não haviam de o admirar aqueles que apreciaram sempre as virtudes do povo inglês e souberam distinguir entre a crise apregoada, da nação e a crise evidente do pessoal dirigente?

O discurso de Winston Churchill é o ultimo e o mais valioso serviço que a sua eloquencia podia prestar á armada britanica. As suas palavras reflectem um entendimento estreito entre o chefe que dirige, superiormente, a maior esquadra do mundo e os que servem sob as suas ordens.

Ficou famosa a discussão publica travada entre Winston Churchill e o almirante Sir Roger Bacon, a propósito da presença de um civil á frente do Almirantado.

«Um simples politico, escrevia Sir Roger Bacon, tem a faculdade de escolher os oficiais de marinha e de lhes atribuir as mais altas funções. Eis o que é, sob todos os pontos de vista, digno de censura».

Ao que o seu adversario replicava:

«Foi apenas devido á influencia e aos poderes de um civil, que pôde ser reintegrado no serviço da Armada Real um oficial que, noutras condições nunca a ela teria voltado. Nenhum conselho disciplinar, constituido por oficiais, julgando a situação sob um ponto de vista rigorosamente tecnico, teria a coragem de ouvir e atender o apêlo politico de um homem que fôra, publicamente acusado de deslealdade para o seu chefe. O civil que ordenou a reintegração fui eu. O oficial reintegrado por mim é o almirante Sir Roger Bacon».

Mas sempre que teve de atender as opiniões de subordinados, porque as considerava fundamentadas, Sir Winston Churchill não hesitou. A' responsabilidade politica que assumia, e que era esmagadora, queria que correspondesse sempre o conhecimento perfeito dos problemas levados á sua sanção.

Antes de se iniciar a ultima guerra, o almirante Fisher, com o qual depois teve uma polemica ardente que o levou a sacrificar as suas elevadas funções, dirigiu-lhe um memorial extenso sobre a acção dos submarinos alemães no conflito que já então (1913) se considerava iminente. Fisher previa, com um golpe de intuição genial, que o submarino seria a grande arma a utilizar pelo imperio alemão para destruir a esquadra inglesa e para inutilizar a marinha mercante da Inglaterra. O principe Luiz de Batenberg, então chefe do estado maior naval, não partilhava os pontos de vista do seu colega que tambem não tinham a aprovação de Churchill.

«Ha alguns pontos da sua memoria, escrevia Churchill a Lord Fisher, que me não convencem. Refiro-me especialmente á sua opinião de que os submarinos poderão ser utilizados para afundar navios mercantes. Não acredito que uma potencia civilizada, seja ela qual fôr, possa um dia resolver-se a isso. Um tal crime equivaleria á propagação de uma epidemia ou ao assassinio de um individuo.

São hipotese, perante as quais nós não devemos demorar-nos. E é a importancia que lhes atribue que prejudica, um pouco, a excelencia deste trabalho».

Em 1913, Churchill não acreditava que uma nação civilizada pudesse um dia recorrer a semelhantes processos. Reconhecendo o seu êrro, nas «Memorias» que publicou não hesita em divulgar todos os documentos que provam o seu êrro.

E' esta a mentalidade que hoje predomina no Almirantado. A ela deve atribuir-se o ultimo incidente com o «Bremen» e é ela que explicou, em boa parte, o episodio de Montevideu.

O III Reich tem talvez razão quando considera Winston Churchill o seu mais decidido adversario. Mas ha-de ser um pouco dificil demonstrar que ele não é tambem o mais generoso e o mais digno. — C. F.

A GUERRA NO MAR

Foi afundado um submarino

O Almirantado revela as proezas

(Continuação da 1.ª pagina).

rias imaginarias aereas ou navais, dos alemães sôbre os ingleses, no Mar do Norte.—(Havas).

O governo uruguaio nega ter desrespeitado o Direito Internacional

MONTEVIDEU, 19.—Em consequencia de comentarios inexactos relativos á aplicação do Direito Internacional, o ministro dos Estrangeiros publicou um comunicado, declarando que, depois do combate de 13 de dezembro, o «Admiral Graf Spee» entrou no porto de Montevideu cêrca das 22 e 50. O ministro alemão, pediu no dia seguinte, que, de acôrdo com o decreto de 7 de agosto de 1914, fôsse concedido ao couraçado alemão o prazo de 15 dias para reparações. O ministerio dos Estrangeiros nomeou uma comissão de peritos que fixou o prazo definitivo. O comunicado acrescenta que não houve violação dos usos internacionais e que não concebe as razões invocadas para dar a impressão de que o ministerio se afastou dos principios juridicos relativos ao direito de asilo.—(Havas).

Uma serie de factos que atestam o dominio dos mares pela Inglaterra

LONDRES, 19.—O «Times» diz que o «Graf Spee» deve ter sido afundado por razões psicologicas. Com efeito, escreve aquele jornal, para os nazis o internamento puro e simples daquele couraçado seria considerado como um acto vergonhoso, sendo muito preferivel, para a sua mentalidade especial, um «espectaculo aparatoso» e sem graves riscos.

A Imprensa inglesa lembra que o Almirantado alemão foi logrado pelas declarações do Almirantado britanico, segundo as quais os 3 cruzadores que haviam obrigado o «Graf Spee» a recolher-se a Montevideu tinham sido fortemente reforçados por outras unidades da Armada Britanica. O facto é, que, se o «Graf Spee» tivesse oferecido combate, pode ser que tivesse conseguido safar-se, pois o unico reforço que chegou áquela zona era constituido pelo cruzador «Cumberland», que veio render o «Exeter», avariado.

A mesma Imprensa comenta as mudanças que se deram durante estes ultimos dias nas declarações da propaganda alemã, anunciando primeiro uma grande vitoria e acabando por dar a noticia do «auto-afundamento» do «Graf Spee» em meia duzia de linhas publicadas na Imprensa nazi. Diz o «Times» que semelhantes mentiras causaram maior mal á Alemanha do que os canhões do comodoro Harwood e que o «Graf Spee» jaz agora no fundo do mar com as mentiras de Goebels pregadas nos mastros.

Entretanto, os jornais alemães acusam em altos clamores a Grã-Bretanha de ter violado a neutraldade do Uruguay.

Dizem de Amsterdão que o publico holandês se encontra um tanto atónito perante o afundamento propositado dum poderoso couraçado que, segundo noticias espalhadas na Holanda pela propaganda alemã, mal apresentava vestigios de ter sido atingido e que classificavam o combate de Montevideu como uma «vitoria alemã».

Os circulos nazis prometem enfaticamente uma vingança estrondosa e as represalias do costume.

Comenta-se aqui que a perda do «Graf von Spee», e conjuntamente a destruição de 3 cruzadores alemães e a chegada das tropas canadianas, tornam um tanto prematuras as pretensões alemãs sôbre o dominio dos mares.—(Exchange Telegraph).

Submarino alemão afundado no litoral brasileiro

RIO GRANDE DO SUL, 19—As autoridades navais brasileiras dizem saber que ontem, pela manhã, foi afundado um submarino alemão ao largo da costa do Rio Grande do Sul por um barco de guerra britanico, depois duma movimentada perseguição que durou cêrca de duas horas.

Sabe-se que a informação foi transmitida por um torpedeiro brasileiro que navegava naquelas paragens e que depois do canhoneio verificou que, ao cimo de agua, havia grandes manchas de oleo.—(United Press).

O «Renown» e o «Ark Royal»

RIO DE JANEIRO, 19—O «Renown» e o «Ark Rayol» largaram hoje deste porto, depois de se reabastecerem.—(E. T.).

Mais um navio alemão atacado por um submarino russo

ESTOCOLMO, 19—Mais um navio alemão foi atacado pelos submarinos russos. O barco carvoeiro «Pinnau» chegou a um porto sueco, e a sua tripulação contou que um submarino se tinha aproximado a curta distancia e o alvejara com 35 granadas.—(E. T.).

Desapareceram mais duas traineiras

LONDRES, 19—Não regressaram ao porto dentro do praso esperado duas traineiras; presume-se que tenham sido afundadas por aviões. As suas tripulações eram constituidas por 25 homens.—(Exchange Telegraph).

O rei de Inglaterra visitou a base naval de Plymouth

LONDRES, 19—O rei de Inglaterra visitou ontem as unidades navais da base de Plymouth. Começou por inspeccionar os caça-minas, examinando detidamente os aparelhos de lançamento de bombas de profundidade. Visitou a seguir os quarteis da marinhagem e a escola de artilharia. Passou revista a algumas centenas de homens pertencentes ás guarnições dos contratorpedeiros, e bem assim aos cadetes navais polacos e aos sobreviventes do «Royal Oak». Inspeccionou em seguida dois contra-torpedeiros e a Escola de Torpedos, onde assistiu a uma lição. Foi-lhe mostrada uma das primeira minas alemãs que foram arremessadas para a costa oriental. Por ultimo, visitou o hospital da Marinha, onde falou com um sobrevivente do «Courageous». —(Exchange Telegraph).

Um protesto alemão junto do governo chileno

SANTIAGO DO CHILE, 19.—O embaixador da Alemanha visitou o ministro dos Estrangeiros. Nos circulos informados declara-se que foi protestar, embora não oficialmente, contra a decisão do governo chileno de autorizar a entrada em Antofagasta do paquete «Dusseldorf», que ostenta a bandeira inglesa após ter sido capturado por navios britanicos.—(Havas).

O comunicado oficial

sobre as proesas do submarino inglês

LONDRES, 19—O Almirantado publica, sob forma de comunicado oficial, o seguinte relato da viajem do submarino inglês que, fazendo serviço de patrulha no Mar do Norte, destruiu um submarino alemão, avistou o «Bremen» e torpedeou o cruzador «Leipzig», antes de regressar ao porto de partida.

A destruição dum submersivel alemão

«Os acontecimentos sucederam-se com rapidez. Pouco depois de chegar á zona

Minha Senh
Os brindes mais uteis e de req
Os fogões e Radiadores France
Os esquentadores suissos «ME
Os frigorificos americanos «KE
Vendas a prestações — Expos

alemão ao largo do Brasil

ım submersivel inglês no Mar do Norte

lhe competia patrulhar, o submarino anico assinalou a presença dum sub- sivel inimigo. O inimigo navegava á erficie, com absoluta tranquilidade. O andante inglês, manobrando rapida- te, preparou-se para o ataque e lançou ns torpedos. Depois de momentos de stia, os marinheiros ingleses ouviram grande explosão. Pelo periscópio o co- dante inglês viu um grande clarão se- lo duma explosão surda, e avistou se- lamente destroços do submarino ale- projectados a 70 metros de altura. ressando á superficie, para recolher os reviventes, o comandante britanico ape- viu uma vasta toalha de oleo no meio qual flutuavam muitos destroços e o aver dum marinheiro alemão».

O encontro com o «Bremen»

om referencia á passagem do «Bremen» municado declara que o incidente mos- os escrupulos com que a marinha in- a observa as regras do Direito Interna- nal: «Servirá de exemplo—declara—a os os submarinos que encontrarem no r alto navios mercantes inimigos».

comunicado prossegue:

Navegando á superficie, ás primeiras as da madrugada, o submarino inglês surgir aviões alemães. Mergulhou rá- amente até a uma profundidade consi- avel. Uma hora mais tarde, ouvindo, meio dos hidrofones, o ruido das ma- nas dum grande navio, subiu o bastan- para poder utilizar o periscópio e viu sar diante dele o «Bremen», o melhor io mercante do Reich. Este navio nave- a á todo o vapor, mas o comandante lês apercebeu-se imediatamente de que seria facil torpedeá-lo. A-pesar de sa- que aviões inimigos sobrevoavam aque- paragens, veio á superficie e emitiu o al: «Pare imediatamente». Porém, o emen» não fez caso. O comandante in- s ordenou, então, aos artilheiros que es- essem a postos para disparar sobre a guarda da prôa daquele navio. A Lei ernacional não permitia que o submari- disparasse sobre o inimigo antes de pro- der préviamente como procedeu, e an- que o «Bremen» fosse avisado pela se- nda vez. Mesmo então, o atacante devia umir a responsabilidade de poder reco- r os naufragos, facto que se tornava im- ssivel, atendendo ao grande numero de mens que transportava o «Bremen». O o que devia servir de segundo aviso não disparado. Os aviões alemães aproxi- aram-se do submarino britanico que teve mergulhar novamente. Entretanto, o bmersivel, mesmo ao mergulhar, pode- ter lançado 6 torpedos contra o «Bre- en», visto que estava em posição de ata- e. Porém, a Lei Internacional foi respei- da, e o paquete alemão pôde seguir o u caminho».

torpedeamento de 2 cruzadores

«24 horas mais tarde—prossegue o comu- cado—o mesmo submarino avistou dois uzadores de batalha, o «Scharnhorst» e «Greisenau», um dos «couraçados de al- beiro» e 3 cruzadores de escolta. A' pri- eira vista, o submersivel britanico pare- a não ter outro desirato senão assinalar presença do inimigo, o numero de uni- ades, a sua posição e a rota que seguiam, sto que os navios alemães passavam ao rgo. No momento em que o comandante ritanico abandonava a ultima esperança poder atacar, os barcos alemães muda- m de direcção e passaram a distancia ue permitia ao submarino servir-se dos eus torpedos. Lançou 6. O primeiro pro- til atingiu o «Leipzig». Um minuto de- ois ouviram-se duas explosões extrema- ente violentas, provando-se, sem duvida, ue um segundo cruzador pesado, do tipo «Bluetcher» fora certamente atingido. Os outros torpedos passaram certamente en- tre os navios inimigos. Entretanto, o sub- marino não tinha tempo a perder, e não podia verificar a extensão dos danos, que provocara. Mergulhou imediatamente, e apenas ao cair da noite regresou ao local do combate, onde, numa extensão de cêrca de 4 milhas quadradas, encontrou o mar coberto de espessa camada de carburante». —(Havas).

A acção dos aviões

O grande combate aereo de Heligoland

LONDRES, 19—O Ministerio da Aeronautica exprimiu a sua grande satisfação pelo facto dos 12 «Messerschdmit» abatidos na segunda-feira no combate de Heligoland constituirem metade das forças inimigas empenhadas na acção. O caso é tanto mais satisfatorio quanto é certo que do lado inglês eram bombardeiros os aviões que entraram em combate. Os recentes e importantes combates aereos assinalam o começo duma nova fase da guerra no ar e demonstram a admiravel possibilidade de manobra e a potencia de fogo dos aviões de bombardeamento ingleses.—(Exchange Telegraph).

Um desmentido britanico

LONDRES, 19—O Ministerio da Aeronautica desmente que a aviação inglesa tenha bombardeado esta manhã a ilha de Sylt.—(Exchange Telegraph).

Alarme em França

PARIS, 19—Na região oeste houve alarme das 4 e 40 ás 5 e 50. Não ha incidente a registar.—(Havas).

Foram atacados 14 barcos

LONDRES, 19.—«Catorze barcos, na sua maioria pesqueiros, foram bombardeados e deshumanamente metralhados por aviões alemães, no Mar do Norte, durante o fim da semana ultima. Esta nova campanha de terror nazi—escreve a «Press Association»—constitue nova fase da guerra de bloqueio empreendida pela Alemanha, em seguida aos ataques mediante submarinos e minas».

«Indica a «Press Association» que a aviação inimiga adoptou o sistema de guerra total.

11 dos barcos atacados eram traineiras de pesca e os restantes um paquete inglês de 11.400 toneladas, 1 vapor italiano de 4.000 toneladas e 1 barco a motor britanico. Esta ultima unidade e 4 traineiras foram afundadas. O total das vitimas ascende a 2 mortos e 6 feridos.

Os aviadores alemães mostraram-se deshumanos ao maximo. Dois aviões, pelo menos, participaram em cada um dêstes ataques. O primeiro lançava bombas e o segundo metralhava as tripulações que tentavam salvar-se nos escaleres.»—(Havas).

Os ataques aereos alemães aos barcos de pesca ingleses

LONDRES, 19.—Os recentes ataques dos aviões alemães aos barcos de pesca no mar do Norte são interpretados em Londres como o inicio de uma nova fase dos metodos de guerra maritima alemã, e indicam que a Alemanha tende cada vez mais a lançar-se em verdadeiros actos de desespero, violando de maneira flagrante os acôrdos em vigor entre os países civilizados. No fim da semana passada foram atacados 24 navios, tendo resultado dêsses ataques a morte de dois pescadores, um dos quais era um velho que foi atingido pelas costas por uma bala de metralhadora. — (Exchange Telegraph).

Um apêlo do Papa

a favor da paz

LONDRES, 19—O «News Chronicle» crê que no discurso que o Papa pronunciará na vespera do Natal, o Santo Padre lançará um apêlo á paz e aludirá ás relações do Vaticano com o Reich.—(Havas).

Opiniões da Imprensa

Sobre o atundamento do 'Graf Spee"

O «Petit Parisien» diz:

«Sob o ponto de vista das marinhas de guerra aliadas, o fim do couraçado alemão responde ao objectivo que presseguem. Mas do lado alemão este epilogo não está em relação com as declarações cheias de pretensão e orgulho do Fuehrer. E' possivel que, com o cavalheirismo bem conhecido da mais gloriosa das marinhas de guerra, a esquadra inglesa tivesse permitido que o «Graf Spee» travasse luta em condições honrosas. Na historia das marinhas do mundo sempre foi preferivel ir para o fundo com a bandeira hasteada no topo do mastro, do que provocar o afundamento do navio. Sempre se julgou que o comandante Landsdorff tentaria qualquer coisa para salvar a honra da bandeira alemã, que tentaria aproveitar-se do nevoeiro para sair de Montevideu. Mas Hitler decidiu douira maneira. A ordem de afundamento foi dada por ele, pessoalmente, com desprezo pelas tradições heroicas de todas as marinhas. O potentado de Berlim, que se atribue o papel de grande almirante simultaneamente com o de generalissimo, preferiu imprimir nova mancha inextinguivel. Ao mandar afundar o «Graf von Spee», Hitler evitou a humilhação de ser vencido por ingleses e franceses. Mas um combatente que se suicida é, por definição, um vencido».

A «Victoire» escreve:

«Um couraçado que em plena guerra, em lugar de se bater contra um inimigo que está ao alcance dos seus canhões, se afunda emquanto a tripulação, incluindo o comandante, se afasta tranquilamente em escaleres, dá prova indiscutivel de que não se cria uma esquadra em 10 anos, e sobretudo de que se não criam tradições gloriosas como aquelas que sempre regeram as marinhas inglesa e francesa».

O «Matin» declara:

«Se Hitler tivesse dado ordem ao comandante do «Graf von Spee» para sair do rio da Prata a todo o custo e perecer combatendo, com a bandeira bem alta, este acto de heroismo levaria os franceses a descobrir-se, com respeito. Mas como Hitler preferiu dar ordem de suicidio, e o comandante Landsdorff abandonou o seu navio antes que este se afundasse, os franceses conservarão o chapeu na cabeça».

O «Times» afirma:

«A decisão de alagar o navio está nas tradições da politica de deshonra do nazismo. Não pode comparar-se a atitude de agora com a dos marinheiros alemães da outra guerra. O nazismo fez desaparecer o cavalheirismo da Alemanha. Causou indignação que, para vingar um desaire puramente militar, os alemães recorram ao ataque á metralhadora contra pescadores indefesos. E' de prevêr que os alemães se lancem numa ofensiva brutal. O contraste entre a decisão do governo alemão e o relato sincero do comandante Landsdorff, pessoa honesta, é significativo».

O «Daily Telegraph» esclarece:

«Quando a marinha alemã recebe ordens de Hitler tem de pôr a honra de lado. Goebbels anunciou um triunfo quando o governo dava ordem para se alagar o barco, reconhecendo dessa forma a derrota total».

O «Daily Express» adianta:

«Anuncia-se uma conferencia dos chefes dos estados maiores alemães. E' de calcular que Hitler se decida a desencadear a grande ofensiva contra a Inglaterra ou talvez contra a Holanda».

Sôbre as operações na Finlandia

O «Times» noticia:

«Aproxima-se na Finlandia o momento decisivo. E' provavel que o exercito vermelho não consiga franquear a linha Mannerheim, no Istmo da Carelia. Quasi todos os dias os russos atacaram a linha sem conseguirem o menor exito. Entretanto as tropas sovieticas avançam lentamente no circulo artico, para sul e registam-se violentos combates na região de Salmi Jaervi. E' significativo que os russos, melhor armados e melhor equipados, tenham aparecido nas regiões nordicas. Todavia os finlandeses, não sem espanto, verificam que os soldados inimigos são muito novos e os oficiais não têm experiencia tactica nenhuma. Isto explica-se pela depuração geral que o exercito tem sofrido».

DR. CARLOS AMARO

Encontra-se de luto, há já alguns dias, pelo falecimento de sua extremosissima mãi, o nosso querido amigo, ilustre escritor e jornalista, sr. dr. Carlos Amaro. Acompanhamo-lo na sua dôr, que sabemos ser profunda e duradoura, e apresentamos-lhe a expressão sincera dos nossos pesames.

Um donativo de mil escudos

para os pobres do «Diario de Lisboa»

Tivemos hoje uma grande alegria! Alguem se lembrou dos pobres, num gesto tão rasgado de generosidade, que mais com lagrimas do que palavras, lhe agradecemos em nome dêles. A grandeza do donativo duma pessoa que não é rica, mas que sabe o que é trabalho, encheu-nos a alma de satisfação. O que representam esses mil escudos? Tudo: o pão, o conforto, a alegria de muitos lares. A certeza de podermos acudir ás centenas de pedidos que temos recebido. Desesperavamos já de levar a resultado satisfatorio esta subscrição, quando o anonimo bemfeitor depôs nas nossas mãos tão valioso quinhão da sua generosidade. Bem haja! De todo o coração lhe agradecemos. Que o seu exemplo frutifique! E que em graça, alegria, sorrisos e bens se converta a sua admiravel dadiva.

Transporte.....	2.168$00
Anonimo	1.000$00
X. Z.	50$00
Anonimo	32$00
Joaquim Pinheiro	10$00
Zeca e Manecas	20$00
Ana Zarca	5$00
Clara Boia	5$00
Justa Posta	5$00
Paula Tina	5$00
S. O. S.	50$00
A transportar.....	3.350$00

De D. Filomena de Jesus Pais recebemos algumas peças de vestuario para crianças, que agradecemos.

A linha aerea Lisboa-Paris

Inaugurou-se hoje

Hoje de manhã, pelas 7 e 45, lusco fusco ainda, partiu o avião francês, que veio inaugurar as carreiras entre Lisboa e Paris. Trata-se dum serviço, por agora, semanal, muito util para os dois países, que vem, enormemente, valorizar o nosso trafego aereo. Lisboa está hoje ligada com a Africa, a America do Sul, a America do Norte, e o centro da Europa por carreiras directas, cuja importancia é escusado encarecer.

O «Devoitine» pilotado pelo grande aviador Guillaumet, a-pesar do mau tempo, levantou vôo com enorme facilidade, levando a carga completa. Transportava quatro passageiros, três dos quais americanos, ontem, chegados no avião da carreira da America do Norte, e o sr. Chavet, director da Air France, e cerca de setecentos quilos de correio.

No campo assistiram á largada o sr. comandante Judice de Vasconcelos, director da Aero Portuguesa, Henrique Samuel, chefe dos escritorios daquela empresa, muitos aviadores, entidades francesas, etc.

O avião, depois duma volta magistral sobre o aerodromo, desapareceu, no horisonte, devendo esta tarde chegar a Marselha.

O avião virá a Lisboa todos os sabados.

APARECEU MORTA UMA MENDIGA

No 3.º andar do predio n.º 55 da rua de Santo Antonio da Gloria, residia há anos uma velhinha de 81 anos, Rita dos Prazeres Carvalho, natural da freguesia de Oliveira de Barreiros, em Viseu, que esmolava pelas ruas. Como há 4 dias não fôsse vista pelas vizinhas, estas comunicaram o facto á Policia.

O sr. dr. Lavrador e outras autoridades compareceram no local e resolveram arrombar a porta, encontrando a mendiga morta, sentada numa cadeira.

Pouco depois chegava Maria Rosa de Sousa, sobrinha da falecida, que, aproveitando-se da distracção da Policia, se apoderou duma porção de notas que estavam numa caixa de folha, deixando lá apenas duas.

A Maria Rosa foi detida.

ora:
intado bom gôsto, são:
ses «BRACHET-RICHARD»
RKER»
VINATOR»
o: R. de S. Paulo, 140

HAVAS

O velho Tempo não para,

a hora da sorte há-de chegar!

COMPRE JÔGO DA

LOTARIA

TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARA OS QUE NÃO TÊM SORTE

Espumante Natural Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis...

Gremio do Milho Colonial Português

Rua de S.ª Nicolau, 71, 2.º

LISBOA

Liquidações realizadas desde a sua fundação:

Anos	Toneladas	Contos
1933 (4 meses)	27.353	18.425 (a
1934	86.564	56.281 (a
1935	32.691	22.052 (a
1936	94.905	45.866 (a
1937	112.785	56.747 (b
1938	105.194	56.085 (c
1939 (11 meses)	118.122	59.776 (c

(a = na base de CIF Lisboa
(b = nas bases de CIF Lisboa e FOB Angola
(c = nas bases de FOB Angola

Pólvoras de caça americanas

DU PONT

REG. U.S. PAT. OFF.

Aos srs. Caçadores temos o prazer de informar que acabamos de receber a primeira remessa destas pólvoras, que dispensam qualquer réclame, por serem consideradas

AS MELHORES DO MUNDO

A venda já em todas as boas espingardarias do País, a polvora

DU PONT «BULK» (granulada)

Regularidade maxima — Velocidade ótima

Praticamente iusensivel ás variações atmosfericas

Lima Mayer & C.ª

R. da Prata, 59-1.º

LISBOA

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal, e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Dezembro ás 15 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20214 – Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

V.as Ex.as não tenham duvidas!!!!

OS

6.000.000$00

da Lotaria do Natal estão á venda na

FELIZ CASA

CONDEIXA

Bilhetesa	1.600$00
Vigésimos a.....	80$00
Octogésimos a.....	22$00
Cautelas a.....	11$00

Pelo correio mais 1$00

(Não se envia á cobrança)

Pedidos á

Casa Condeixa

217, R. Arco do Bandeira, 217

(Proximo ao Rossio)

Telefone 2 6480

Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade

«Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.

BAPTISTA É CANDIDATO

á presidencia da Republica de Cuba

HAVANA, 19. — O coronel Baptista renunciou á chefia do Exercito para se poder apresentar como candidato á presidencia da Republica nas proximas eleições.

As eleições para as Constituintes que hão-de escolher o novo presidente deram maioria ás direitas, que representam a oposição e ficaram com 41 membros, contra 35 governamentais. — (Especial).

O novo Presidente do Panamá

PANAMÁ, 19—O dr. Augusto Samuel Boyd prestou juramento perante o Tribunal Supremo a-fim-de ocupar a Presidencia da Republica, em sucessão de Juan Arosemena recentemente falecido.—(Havas).

CASAMENTO DESFEITO

O maior acontecimento de ontem nos meios desportivos foi: o saber-se que, o desportista Mario Lopes tinha desmanchado o seu casamento.

Já estava marcada a data do casamento e, nada fazia prever uma rutura de relações entre os noivos.

Os intimos dizem que o motivo que originou tão grave resolução, foi o noivo ter verificado que no enxoval da noiva não se encontrava a marca de elegancia e garantia, com que estão marcados todos os artigos da «Rainha das Malhas», do antigo Largo da Abegoaria, 31, ao lado do rei das meias.

OS QUE MORREM

Jeanne Granier

PARIS, 19—Faleceu a grande actriz Jeanne Granier.—(Havas).

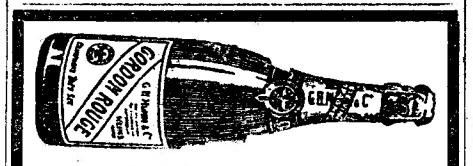
Bruno Liljenors

ESTOCOLMO, 19—Faleceu o celebre pintor animalista Bruno Liljenors, com 79 anos.—(Havas).

A luta contra a especulação

Foram presos Eduardo da Silva Dias, encarregado duma drogaria, e Luiz Antunes, proprietario doutra, o primeiro por pretender burlar a fiscalização dos Serviços de Santa Marta, apresentando uma factura passada pelo segundo, e que não correspondia a qualquer transacção comercial. Seguem amanhã para a Policia de Investigação Criminal.

— Foram autoados hoje por especulação na venda de sabão os proprietarios de duas mercearias.



A MARCA DE CHAMPAGNE DE FAMA MUNDIAL!!!

Agentes em Portugal:

A. L. Simões & Pina, Ld.ª

Rua das Flores, 2 LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Tomar na casa Manuel da Mota Grego.

NO EXTREMO ORIENTE

A navegação do Yang Tse

TOQUIO, 19. — O almirante Nomura, ministro dos Estrangeiros, comunicou ontem ao embaixador dos Estados Unidos a intenção do governo japonês reabrir brevemente a navegação no curso inferior do Yang Tse e talvez no Rio das Perolas. Os circulos autorizados julgam que comunicação identica foi feita aos representantes diplomaticos da Inglaterra, França, Italia e Alemanha.

Os jornais de Toquio fazem-se eco do desejo do Japão quanto a obter concessões reciprocas, feitas em espirito de conciliação, como resultado da reabertura do Yang Tse e rio das Perolas. — (Havas).

O trabalho em Espanha

MADRID, 19—O general Franco ordenou a restituição á agricultura da maior parte dos campos de aviação.

A Junta Politica está a redigir uma organização nacional de trabalho analoga ao Lavoro italiano, para assegurar aos trabalhadores a protecção do Estado.—(Havas).

As relações italo-gregas

ATENAS, 19—O ministro da Educação da Italia encontra-se nesta cidade. Tem sido muito homenageado e hoje recebeu o titulo de Doutor Honoris Causa em Direito.—(Havas).

DOIS OPERARIOS FERIDOS

na demolição da estação de Belem

Esta manhã, quando se procedia á demolição da antiga estação de caminho de ferro de Belem, de que existia só uma parede de madeira, esta abateu inesperadamente, arrastando para dentro dos caboucos seis operarios — dois dos quais ficaram feridos.

Conduzidos ao hospital de S. José, ficou ali internado o pedreiro João da Silva, de 75 anos, residente em Paço de Arcos, e recebeu curativo Fernando Aires, de 17 anos, ajudante de carpinteiro, residente na mesma localidade, que recolheu a casa.

Dactilografa Correspondente

Precisa-se redigindo bem e escrevendo rapidamente inglês e francês, preferindo-se estenografa com conhecimentos tecnologia.

Resposta e este jornal ao n.º 61.

Aos Srs. Estrangeiros residentes em Portugal

A CARIOCA, L.da encarrega-se de enviar para qualquer país (Via Italia) os seus cafés em pequenas remessas.

Carioca, L.da

R. Misericordia, 9 (Vulgo R. Mundo) Em frente á Igreja de Italia

NOTA IMPORTANTE: A nossa casa é a unica que tem um serviço bem montado para estas expedições. Podemos segurar qualquer encomenda contra riscos de guerra.

Desde já aceitamos encomendas para o Proximo Barco.

GABARDINES

e sobretudos, os mais perfeitos, de todas as côres e estilos

Fabricados e vendidos directamente ao publico a preços baratissimos

Alfaiataria Brasil—Rua do Ior te, 6 a 8

Telef. 2 2723

Joias, Pratas e Relogios

sem aumento de preço

PEIXOTO & JARDIM, L.da

RUA DA PALMA, 14 e 16

UMA NOVIDADE EM EDREDONS

O *Edredon-couverture* é um novo Edredon, mais fino e com um aspecto infinitamente delicado e chic.

O *Edredon-couverture* cobre a cama inteiramente, mostrando toda a sua beleza.

O *Edredon-couverture* oferece luxo e conforto no quarto e é uma linda oferta.

Tamanhos diferentes desde 380$00.

A POMPADOUR — 28, Chiado, 30

Exposição de presentes de Natal de Vera Leroi, R. da Emenda, 66

Atendendo ao exito obtido por esta exposição, resolveu-se prolongá-la até 31 de Dezembro, estando porém encerrada nos dias 24, 25 e 26 do corrente.

V. Ex.ª já provou a pastelaria da ROSA ARAUJO? Prove-a porque é a que melhor se fabrica em Lisboa! R. S. Nicolau, 48 Telef. 2 4701

GABARDINES

e SOBRETUDOS em todos os modelos

O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS

POR MENOS 30 A 50 %

CASA INGLESA

EM LISBOA — R. de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da R. do Ouro) — Telefone 2 1758

NO PORTO — R. de Santa Catarina, 84 (Esquina da R. Passos Manuel)—Telefone 6645

Para os «reveillons», para as festas de **Natal, Ano Bom e Reis** assim como, para **BRINDES** e **CONSOADAS** prefira os produtos da

REAL VINICOLA

FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

APERITIVOS:
Vig (Quinado branco)
Vat (» tinto)
Maxim (Vermute)

VINHOS DO PORTO:
SENIOR
Porto N.º 3
Lacrima Christi
Particular Medalhas
Revinor
Old Tawny
W Superior
Exposição
Portugal Velho
Garrafeira 1916
» 1908

VINHOS DE MESA:
Agulha (verde-branco e tinto)
Ermida (branco sêco)
Grandjó (» adamado)
» de garrafeira
Colares (branco 1935)
Colares (tinto 1934)
Evel (tinto leve)
» de garrafeira
Douro Clarête (tinto)
Rosi (rosete natural)

ESPUMANTES NATURAIS:
Victoria
Sucesso
Progredior
Assis Brasil
Primeira Reserva
Extra-Reserva

AGUARDENTES VELHAS DO DOURO

Bagaceira Velhissima — Revi-Brandy — Revi-Old-Brandy — Revi-Very-Old-Brandy

A's Ex.mas Donas de casa recomendamos os nossos vinhos de mesa (tinto branco e rosete) assim como, de Colares (tinto e branco) em garrafões de 5 litros

Tudo à venda nos bons estabelecimentos em todo o país

Gabardines IMPERIUM

a soberana das Gabardines impermeavel e inalteravel

Sobretudos IMPERIUM

os mais elegantes — Padrões exclusivos

Preços excepcionais por motivo de balanço

Vendem-se a pronto e a prestações

na Casa das Gravatas — R. do Ouro, 121
Loja da America — R. do Ouro, 208
Ateliers IMPERIUM — R. de S. Justa, 93-2.º

Porto Borges
A marca que os entendedores exigem...

Dr.ª Laurinda Alambre
DOENÇA DAS SENHORAS
R. Garrett, 74 Telef. 2 0524

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

A invasão da Finlandia pelos sovietes

A aviação russa recomeçou hoje a sua actividade

e bombardeou os arredores de Viborg e o aerodromo de HelsinKi

Aumenta o descontentamento em Leninegrado

HELSINKI, 19.—Aviões sovieticos de grande bombardeamento deitaram bombas nos arrabaldes de Viborg. Nas varias localidades por onde os aviões passaram houve alarme anti-aereo. Os aviões atacaram a população, a tiro de metralhadora. Uma mulher foi, morta desta maneira.

As autoridades chamam a atenção da população para a possibilidade de bruscos bombardeamentos de cidades abertas, pelo que os civs devem deixar o mais depressa possivel as cidades, desde que a sua presença não seja indispensavel.—(Havas).

Foram abatidos 6 aviões

ESTOCOLMO, 19—A «Tidningraanas Telegrambyra» anuncia que no «raid» contra Viborg, seis aviões sovieticos foram derrubados pela D. C. A. finlandesa.—(H.).

Ataque aereo a Helsinki

AMSTERDÃO, 19. — Pelas 11 horas houve alarme aereo em Helsinki. Dezoito aviões vermelhos aproximaram-se da cidade, mas só quatro conseguiram voar sobre ela. Os aviões, em esquadrilhas, passaram pelo norte para evitarem a poderosa artilharia D C. A. da costa que dá para o mar. Os aviões tentaram alcançar o aerodromo de Mulm, que fica proximo de Helsinki. Quatro bombas caíram em pleno campo, perto da estação de Friedrichsberg, um arrabalde afastado da capital.

O fogo das D. C. A. ouviu-se distintamente na cidade. Tambem houve alarme em Granculla, a 20 quilometros de Helsinki, onde se encontram refugiadas as legações. Hoje o ceu desanuviou-se e o tempo está muito bonito, pelo que são de recear novos ataques aereos. — (Havas).

Aviões russos abatidos

HELSINKI, 19—As baterias de arlharia anti-aerea situadas nos arredores da capital, abateram pela manhã dois bombardeiros russos que se dirigiam para Helsinki com o objectivo de bombardear a capital finlandesa.—(United Press).

As tropas russas tomaram contacto com a fronteira norueguesa

OSLO, 19. — «As tropas sovieticas ultrapassaram as linhas defensivas finlandesas ao sul de Salmi Jaervi e marcham para sul em direcção ao 69.º latitude — declara o enviado especial da agencia Norsk Telegram na fronteira fino-norueguesa, que acrescenta: «Mas as tropas finlandesas batem em retirada em boa ordem, provavelmente de acôrdo com plano, previamente, determinado. Destacamentos finlandeses dedicam-se a operações de guerrilhas, na retaguarda das linhas russas, outros incendeiam os locais que abandonam. As tropas sovieticas estão bostante distantes de Petsamo, e a unica linha de comunicação de que dispõem é a chamada via artica finlandesa, que está muito danificada em resultado das operações e onde as reparações são dificeis. Depois da batalha de ontem, as tropas russas parecem ter ocupado um distrito que tem fronteira comum de cêrca de 175 quilometros com a Noruega. Entretanto, não houve qualquer violação de fronteira. A celebre igreja de Boris Gled foi incendiada pelas tropas vermelhas. Segundo as ultimas noticias de origem russa, as tropas sovieticas continuam a exercer pressão sobre o sul». — (H.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 19. — A «Tass» anuncia o comunicado do Estado Maior da circunscrição militar de Leninegrado: «A 18 de dezembro, no sector de Murmansk, as tropas sovieticas ocuparam a vila de Pitka Jaervi a 85 quilometros ao sul de Petsamo. Noutras direcções, houve pequenas escaramuças entre unidades de reconhecimento; no istmo de Carelia desencadeou-se violento fogo de artilharia. A nossa aviação sobrevoou varias regiões. Um grupo de unidades da esquadra do Baltico bombardeou as baterias costeiras na região de Bjorkoo.»—(Havas).

Os «caminheiros da morte»

MILÃO, 19. — Conta o «Corriere dela Sera», em relato do seu correspondente especial, junto das tropas finlandesas, que devido á escuridão em que se luta na frente norte, estas se viram forçadas a adoptar uma tactica inedita no ataque ao inimigo. Soldados escolhidos pela sua bravura e temeridade dirigem-se silenciosamente, resvalando sôbre a neve nos seus «skis», através da escuridão da noite polar, para as formações inimigas. Levam sôbre o peito potentes faróis electricos, semelhantes aos dos automoveis. São seguidos de perto por secções de metralhadoras. Uma vez chegados junto do inimigo, a um dado sinal, acendem-se todos os fachos de luz que, pela sua intensidade, encandeiam os adversarios. No meio da confusão estabelecida entram em acção as metralhadoras e assim dizimam o inimigo. Estes verdadeiros herois, que muitas raras vezes escapam ao fogo do adversario, são conhecidos entre os seus camaradas pelos «caminheiros da morte». — (Exchange Telegraph).

Aparelhos americanos para a Finlandia

WASHINGTON, 19. — Anuncia-se que foi dada ordem para que 44 licenças de aeroplanos de guerra fôssem concedidas pelo ministerio da Marinha á Finlandia, em virtude da decisão dos Departamentos interessados não insistirem agora pela entrega de aeroplanos de combate.

O mesmo Departamento da Marinha declara aceitar modelos de aeroplanos com os aperfeiçoamentos mais modernos.—(United Press).

O descontentamento em Leninegrado

BERNE, 19. — O «Basler Nachrichten» publica uma noticia que diz que o descontentamento da população de Leninegrado e doutras cidades russas aumenta. As autoridades têm tomado providencias severas e em Leninegrado — confirma o jornal — procedeu-se á apreensão de todos os aparelhos de T. S. F. — (Havas).

Importante conferencia em Moscovo

MOSCOVO, 19 — Estaline teve esta manhã uma demorada conferencia com Molotov e com os chefes militares sovieticos, ácêrca das operações militares na Finlandia. Sabe-se que Estaline manifestou o desejo de que a acção militar russa na Finlandia termine o mais rapidamente possivel, iniciando-se imediatamente ataques em massa e de grande envergadura destinados a esmagar, rapidamente, a resistencia do exercito finlandês.

E' bastante significativo o facto de ontem á noite o representante diplomatico do Reich ter conferenciado durante três horas com Estaline, na presença de Molotov.—(U. P.).

A questão dos Balcans

As construções russo-turcas

BERNE, 19.—O correspondente na Yugo-Eslavia do jornal hungaro «Magyear Nemzet» diz saber de fonte turca bem informada que, por desejo expresso de Estaline, Moscovo procura reatar com a Turquia as interrompidas conversações. Estaline quereria, absolutamente, chegar a entendimento com Ankara, pois na sua qualidade de caucasiano, parece atribuir ao factor turco importancia muito maior que Molotov e no geral que os outros politicos sovieticos.

A confirmar-se esta informação a politica russa nos balcans poderia entrar numa fase nova.—(Havas).

Manobras navais russas no Mar Negro

MOSCOVO, 19 — O orgão jornalistico da Armada revela que na semana passada se realizaram no Mar Negro importantes manobras da esquadra sovietica.—(Exchange Telegraph).

A LUTA NA EUROPA OCIDENTAL

Reuniu-se em Paris o Conselho Supremo da Guerra

PARIS, 19—Neville Chamberlain foi recebido ás 9 e 20 por Daladier, junto de quem se encontravam já o general Gamelin e o almirante Darlan.

A's 9 e 30, reuniu-se, na Presidencia do Conselho, o Conselho Supremo da Guerra.—(Havas).

As concentrações alemãs juntas dos paises neutros

LONDRES, 19 — Segundo o «Daily Telegraph» estão-se concentrando grandes massas de tropas alemãs nas fronteiras do Luxemburgo, da Belgica e da Holanda. Compreendem 35 corpos de exercito e 5 divisões de tropas motorizadas. E' evidente, diz aquele jornal, que os alemães pretendem renovar a politica de ameaça desenvolvida em 10 e 11 do mês passado, quando tanto deram que falar os projectos duma invasão germanica da Holanda.—(Exchange Telegraph).

Chegaram a França 58 aviões britanicos

PARIS, 19.—Chegaram esta manhã a um aeródromo francês 58 aviões de bombardeamento e caça britanicos, que vêm reforçar as forças aereas britanicas em França. Todos os aparelhos fizeram a viagem desde a Inglaterra até a França sem novidade e transportando os seus corregamentos completos de explosivos.

Os aviadores franceses prestaram uma calorosa recepção aos seus camaradas ingleses, ouvindo-se repetidos «vivas» á França e á Inglaterra.—(United Press).

As ferias do Natal dos soldados

LONDRES, 19—Chegou a esta cidade o primeiro destacamento de soldados britanicos do Corpo Expedicionario em França que vem passar as ferias do Natal na Inglaterra.—(E. T.).

Os comunicados de guerra

PARIS, 19.—Comunicado oficial de 19 de dezembro pela manhã: «Nada de importante a assinalar».—(Havas).

BERLIM, 19.—O Supremo Comando do Exercito Alemão comunica:

«Na frente oeste actividade local minima de patrulhas de reconhecimento e artilharia. A aviação efectuou vôos de reconhecimento no leste da Escocia e operou contra objectivos navais. Aviões de reconhecimento alemães de longo curso atacaram 4 navios mercantes ingleses.

«Durante as primeiras horas da tarde, 52 aviões de combate ingleses tentaram atacar Wilhelmshaven. O serviço de informação verificou a tempo a natureza dos aviões, forçando-os ao combate ao norte de Heligoland, por aviões de caça e de destruição alemães. Depois de encarniçado combate, 34 aviões ingleses foram abatidos. As perdas alemãs limitam-se a dois aviões. Alguns dos aviões inimigos que conseguiram fugir aos ataques dos caças alemães entraram no campo do fogo nutrido da defesa anti-aerea nas costas e nas Ilhas, tendo de retroceder sem terem lançado as suas bombas».—(D. N. B.).

A partida dos canadianos

fez-se em excelentes condições

OTTAWA, 19. — Recebeu-se aqui, com grande satisfação, a noticia de que a primeira divisão canadiana desembarcou em Inglaterra, sem incidentes, e depois duma bela viagem, o que prova mais uma vez o dominio dos mares pelas marinhas inglesa e francesa. Uma severissima censura impediu qualquer indiscreção, de tal sorte que ninguem sabia qual era o dia da partida. Foi em 10 do corrente que as tropas canadianas partiram de certo porto, a bordo de transatlanticos de luxo, escoltados por vasos de guerra. Os oficiais canadianos declararam sôbre as condições em que as tropas do Dominio embarcaram: «Nunca houve tropas que tivessem embarcado num quadro tão elegante nem com tanto conforto. Num dos paquetes, os soldados dispunham mesmo de salas de banho particulares e tiveram verdadeiras camas para se deitarem. A partida fez-se numa atmosfera muito diferente da de 1914. Nessa altura houve manifestações barulhentas e entusiasticas; desta vez a primeira divisão concentrou-se em segredo, durante 3 dias, em diversos pontos do Canadá. A partida foi alegre, mas silenciosa, atendendo ao segredo que era preciso guardar. As tropas levaram importantes abastecimentos e armamento ligeiro. Comandou a partida o major general Mc Naughton. Entre os oficiais figurava um dos filhos do governador geral do Canadá.

O Primeiro ministro enviou ao Corpo Expedicionario uma mensagem em que o classifica de «defensor da fé». «A propria civilização—diz Mackenzie King—está em jogo. Nunca na historia do mundo houve maior causa a disputar e nunca o resultado dum conflito teve tanto alcance para a Humanidade».—(Havas).

A ordem do dia ao corpo expedicionario canadiano

LONDRES, 19 — O major-general Mc'Naughton, comandante chefe das forças canadianas, na ordem do dia que dirigiu ás tropas que acabam de desembarcar em Inglaterra diz: «Ides combater lado a lado com os vossos companheiros de armas do Imperio Britanico e da França e tendes obrigação de confirmar as gloriosas tradições do Corpo Expedicionario canadiano. Podemos contar com o valioso auxilio do Exercito britanico, no que respeita á vossa preparação, devido á larga experiencia recentemente adquirida sobre os novos metodos de combate. E' da maior vantagem que dela nos aproveitemos na maior medida possivel».—(Exchange Telegraph).

Galeria dos insolentes

Foi preso ontem pela brigada especial da Policia o sr. José Antonio, travessa do Conde Barão, 4, 1.º, que na parte central da cidade acendeu o cigarro a uma senhora com um isqueiro.

ALVIÇARAS DE 5.000$00

Dão-se a quem entregar em Lisboa, na rua Capitolino Fernandes, 139, 3.º, um papagaio de muita estimação.

O lindo animal difere dos demais por pronunciar, com grande clareza, a seguinte frase: «A casa Costa, Limitada, da rua de S. Paulo, 75, e rua da Prata, 60, é que tem á venda os seis mil contos do Natal».